Tabagismo na Gravidez

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Josiane Batista Pereira
Giulia Alice Barbosa De Lima
Ana Caroline Silva De Sousa
Anderson Augusto Da Silva Lino
Diego Cleiton Da Silva Marostega

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Em estudo sobre efeitos do tabagismo na saúde da mulher, foram encontrados altos índices de doenças ginecológicas de colo de útero e infertilidade.O tabagismo durante a gestação é associado a abortos espontâneos, parto prematuro, deslocamento prematuro da placenta, episódios de sangramentos, baixo peso de elevação a mortalidade fetal, as substâncias tóxicas nele presente, como monóxido de carbono e a nicotina trás alterações e danos oxidados intracelular e redução de células dos pâncreas. A gestante que fuma, com um único cigarro fumado acelera em poucos minutos os batimentos cardíacos do feto, devido ao efeito da nicotina sobre o seu aparelho cardiovascular. Imagine a extensão dos danos causados ao feto, com o uso regular de cigarros pela gestante.

Essa pesquisa foi embasada em dados de artigos acadêmicos para a busca foram utilizados os bancos de dados, Google Acadêmico, Sdi med 2009, revista da saúde.

Para a redução da questão do tabagismo na gestação precisa -se investir em ações de saúde e educação, ter como público alvo adolescentes, que apresenta um alto índice de fumantes, nos reeducar para aprender a importância do conhecimento materno, sobre os malefícios para a saúde e tratamento disponível para o tabagismo.Em um estudo e análise das gestantes e o tabagismo, encontrou cerca de 40,9% de prevalência do fumo ativo entre as gestantes e 72% das gestantes fumantes relataram a exposição ao fumo passivo durante a gestação.

O tabagismo é responsável por agravar e aumentar a chance de desenvolvimento de diversas doenças agudas e crônicas, como aborto espontâneo, para que isso diminua é preciso monitorar uso do tabaco e as politicas de prevenção, oferecer ajuda para que as mulheres possam parar de fumar, aplicar proibições a publicidades de uso e venda do tabaco, fazer campanhas e palestras por profissionais da saúde em escolas e principalmente em comunidades, ter como foco aumento de impostos sobre o tabaco.